

# **Sophia de Mello Breyner Andresen – É esta a hora...**

É esta a hora perfeita em que se cala  
O confuso murmurar das gentes  
E dentro de nós finalmente fala  
A voz grave dos sonhos indolentes.

É esta a hora em que as rosas são as rosas  
Que floriram nos jardins persas  
Onde Saadi e Hafiz as viram e as amaram.  
É esta a hora das vozes misteriosas  
Que os meus desejos preferiram e chamaram.  
É esta a hora das longas conversas  
Das folhas com as folhas unicamente.  
É esta a hora em que o tempo é abolido  
E nem sequer conheço a minha face.

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Cora e outros poemas**